ATA DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 4 DE MAIO DE 2026.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS SOUZA, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO BAHIENSE, SANDRO FILHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciado o vereador KEL TORRES. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 119/26 do vereador André Fraga, 120 a 122/26 do vereador Fábio Souza, 123 a 125/26 da vereadora Isabel Sousa, 126 e 127/26 do vereador Sílvio Humberto, 128/26 do vereador Hamilton Assis, 129/26 do vereador Paulo Magalhães Júnior, 130/26 do vereador Ricardo Almeida, 131/26 do vereador Kênio Rezende e 132 a 136/26 do vereador Felipe Santana; Projetos de Indicação n.s 164 a 168/26 da vereadora Isabela Sousa e 169 e 170/26 do vereador Felipe

Santana; Projetos de Resolução n.s 33 e 34/26 do vereador Ricardo Almeida e 35 a 40/26 do vereador Carlos Muniz; Requerimento n. 108/26 do vereador Hamilton Assis; Requerimento de Utilidade Pública n. 11/26 do vereador Paulo Magalhães Júnior; Moções n.s 151 e 152/26 do vereador Luiz Carlos Souza e 153/26 do vereador Hamilton Assis; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Beca (22, 28 e 29 de abril), Ireuda Silva (22 de abril), Kel Torres (4 e 5 de maio) e Maurício Trindade (27 de abril). O senhor presidente indagou se todos estavam preparados para as votações, na próxima quarta-feira, de projetos de vereadores e do Projeto, do Executivo, que estabeleceria o Plano de Segurança Pública. Declarou que essas votações aconteceriam mesmo se não houvesse parecer das comissões, ficando esse parecer a ser emitido em Plenário. Pela ordem, o vereador Alexandre Aleluia informou a reunião da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) que aconteceria no dia seguinte. O senhor presidente esclareceu que emendas ao Projeto do Executivo também poderiam ser oferecidas em Plenário. Pela ordem, o vereador Randerson leal indagou sobre devolutiva de pedido de vista, e o senhor presidente respondeu que isso seria apresentado em Plenário. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza expôs a importância de as emendas não serem apreciadas em Plenário, mas sim, nas Comissões. Em resposta, o senhor presidente orientou as lideranças a combinarem para que as emendas fossem apreciadas antes da Sessão de votação. Pela ordem, o vereador Teo Senna observou que outras comissões, que não a CCJ, não haviam apreciado os projetos a serem votados. O senhor presidente orientou que as comissões temáticas fossem instadas para isso e lembrou o que havia sido decidido sobre a esse respeito no Colégio de Líderes. Pela ordem, o vereador Daniel Alves expôs a impossibilidade de a Comissão de Finanças apreciar os muitos projetos de vereadores em razão da exiguidade de prazo. O senhor presidente indicou que os pareceres da Comissão de Finanças fossem emitidos em Plenário. Pela ordem, o vereador Daniel Alves sugeriu que a apreciação dos projetos fosse dispensada dos pareceres da Comissão

de Finanças. O senhor presidente respondeu que essa dispensa de pareceres não seria possível. Enfatizou que o Projeto de Segurança Pública seria votado na quarta-feira e indagou se haveria tempo para os projetos de vereadores receberem parecer, pois, se não houvesse, a votação desses projetos poderia ficar para a semana seguinte. Esclareceu que os pareceres em Plenário seriam conjuntos e não, apenas, pela CCJ. Pela ordem, o vereador Sílvio Humberto declarou concordância com a transferência da votação dos projetos de vereadores para a outra semana, observando não haver urgência nesse conteúdo. Pela ordem, o vereador Luiz Carlos Souza também defendeu a votação dos projetos de vereadores na semana seguinte. Pela ordem, o vereador Teo Senna discordou do adiamento sobre os projetos dos vereadores. O senhor presidente sublinhou que o Plenário era soberano e consultou os pares sobre essas duas perspectivas. Encerrada a consulta, ficou decidida a votação dos projetos de vereadores para a semana seguinte, vindo a ser votado, nesta semana, somente o Projeto do Plano de Segurança Pública. Na **Tribuna Popular**, o senhor Antônio Nery Filho, da Associação Cultural Beneficente Monsenhor Amílcar Marques (ACBMAM), discorreu sobre o trabalho de sua entidade pela restauração da Igreja de Sant'Ana, no Rio Vermelho, a qual se encontrava fechada por muitos anos. Explicou que a demolição da igreja chegara a ser aventada e que ela sempre fora protegida por Jorge Amado e por muitos artistas e personalidades importantes da Cidade. Lamentou o abandono da igreja mesmo com a sua importância arquitetônica e social. Destacou a atividade, promovida na praça da Igreja, de acolhimento a pessoas com questões psíquicas, bem como as ações culturais ali existentes. Também destacou o trabalho do Padre Ângelo Magno, da Paróquia de Sant'Ana. Expôs projeto para a Igreja se tornar um centro cultural aberto à população e pediu o apoio dos edis quanto a isso. O senhor presidente parabenizou o orador e informou-lhe que a Secretaria municipal de Infraestrutura já estava se movimentando quanto a uma licitação para a Igreja de Sant'Ana. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis denunciou a prisão dos ativistas Tiago Ávila e Said Chequer numa ação humanitária no Oriente

Médio. Dando continuidade à **Tribuna Popular**, o senhor Vanderlei Conceição, do Observatório da Mobilidade Urbana Sustentável, apresentou a necessidade de estabelecimento do Conselho Municipal de Transporte, como era previsto na Lei Orgânica do Munícipio (LOM). Considerou positivas as oficinas promovidas pela Secretaria de Mobilidade, mas ponderou que isso não elidia a demanda pelo Conselho. Salientou a mobilidade urbana como uma grande questão das cidades, relacionada à qualidade de vida das pessoas e às diversas questões e demandas relevantes. Expôs que o caráter deliberativo do Conselho seria vital para políticas públicas a serem criadas com participação social. Pediu que a Casa apoiasse essa causa, inclusive dialogando com o Executivo. Entregou carta aberta sobre esse pleito. Assumiu a Presidência o vereador Cláudio Tinoco. Em comunicação inadiável, o vereador Sandro Bahiense declarou pesar pelo falecimento do músico Zau, O Pássaro, em acidente automobilístico. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Aladilce Souza enalteceu o trabalho do senhor Antônio Nery Filho, destacando sua dimensão social e a reabilitação de pessoas que promovia. Declarou estar certa de que todos os edis apoiariam o seu pleito. Declarou ainda o seu apoio ao senhor Vanderlei Conceição, expondo a importância da questão da mobilidade. O vereador Sílvio Humberto elogiou a mobilização do senhor Antônio Nery e sublinhou a importância cultural e social do que se pretendia para a Igreja. Afirmou que o País precisava de cidadania ativa como a que ele exercia e pôs o seu mandato à disposição do orador. Defendeu um novo conceito sobre a mobilidade, em que ela se tornaria um direito humano e algo a ser socialmente discutido. A vereadora Marta Rodrigues declarou apoio ao pleito pela Igreja de Sant’Ana. Considerou estratégica essa edificação no Rio Vermelho e celebrou que já se estivesse encaminhando o projeto de sua revitalização no âmbito do Executivo. Defendeu as ações pela mobilidade e acolheu a carta do senhor Vanderlei Conceição. O vereador Orlando Palhinha parabenizou a luta do senhor Antônio Nery Filho e declarou-se certo de que ela seria exitosa. Também parabenizou o senhor Vanderlei Conceição e relatou o

encaminhamento que fizera ao Executivo sobre questão trazida por esse orador, expressando estranhamento por ainda haver pendência exposta por ele. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Cláudio Tinoco declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO